



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

13ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS AGENTES PENITENCIÁRIOS.

EM: 17.06.19

INICÍO: 15h51min.

PRESIDENTE: SR. ANDERSON PEREIRA

O SR. LUIZ ALEXANDRE (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores boa tarde! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor aos Agentes Penitenciários de Rondônia, ante aprovação do Requerimento nº 172/19, Requerimento 247/19 e Requerimento 321/19. E para compor a Mesa, convido Exmº Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene. Convido Exmª. Senhora Etelvina da Costa Rocha, Secretária de Estado da Justiça, representando o Governo do Estado de Rondônia. Convidamos a Senhora Daihane Gomes, Presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários e Agente Socioeducativo do Estado de Rondônia. Para compor a Mesa convido o Senhor Ronaldo Rocha de Souza, Vice-

Presidente da 9ª Região da Federação Nacional Sindical dos Servidores Penitenciários - FENASPEN. Convido o Senhor Reginaldo Barbosa Lima, Diretor Geral do Grupo de Ações Penitenciárias Especiais - GAPE. E por fim. Convido o Senhor Célio Luiz de Lima, Coordenador Geral do Sistema Penitenciário de Rondônia. Neste momento registramos a presença do Senhor Diego Sales Sampaio, Agente Penitenciário e do Senhor Anderson Souza Vieira, Chefe Operacional do Grupo de Ações Penitenciárias Especiais - GAPE/Porto Velho/RO.

E agora concedo a palavra ao Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene, para a entrega de Voto de Louvor aos Agentes Penitenciários do Estado de Rondônia. Uma boa tarde a todos.

O SR. LUIZ ALEXANDRE (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima, e Música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LUIZ ALEXANDRE (Mestre de Cerimônias) - Podemos sentar. Convidamos todos os presentes neste momento a assistirem um vídeo institucional sobre o trabalho

destacado dos guerreiros Agentes Penitenciários de Rondônia.

(Exibição de Vídeo)

O SR. LUIZ ALEXANDRE (Mestre de Cerimônias)- Com a palavra o Deputado Anderson para fazer a abertura desta Sessão Solene.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Mais uma vez boa tarde a todos! Emociona a gente vê algumas imagens ali, têm algumas pessoas que apareceram nesse vídeo, que nem estão mais no meio da gente, mas, que sonhou como a gente está sonhando, que lutou como nós lutamos, que atuou em muitas situações colocando a sua vida em risco, mas, infelizmente, Deus sabe de todas as coisas. Não está mais no meio da gente.

Hoje esta homenagem, uma singela homenagem. O bom seria homenagear os mais de dois mil Agentes Penitenciários que atuam dentro dos Presídios e a gente fez uma seleção dentro de algumas atuações que chamaram a atenção. Por exemplo, o Presídio Urso Branco, ele está há mais de dois anos sem ter um sinistro lá dentro. Isso é de impressionar. Um presídio que tem um histórico de violência muito grande, lá dentro, de que praticamente quase todos os dias aconteciam sinistros. Eu fui diretor lá, sei qual é a tensão daquele presídio, e hoje é outro presídio. Nós sabemos que não existem as mesmas lideranças que existiam antes, de apenados, mudaram algumas questões, desativaram, houve algumas atitudes que teve que tomar, para tomar o controle do presídio e algumas regras a serem adotadas. E

isso chamou a atenção. E isso se dá pelo trabalho que vocês, Agentes Penitenciários, fazem dentro daquela Unidade Prisional. A organização desde a Secretaria até o Diretor da Unidade, até o Chefe de Segurança, até quem está lá na ponta do cadeado tem essa importância. Isso nos chamou a atenção. Eu falei: "vamos aqui homenageá-los, que é o nosso primeiro Requerimento". E aqui está o nome de muita gente. Muita gente não pode vir, está de plantão hoje, não teve condições de vir, será encaminhada depois a direção da Unidade, a homenagem, mas, é de chamar atenção. E uma coisa que eu sempre falei, inclusive, na minha atuação lá no sindicato. É que se a gente quer ser valorizado, a gente tem que mostrar porque que a gente quer ser valorizado. E qual a importância que essa profissão tem para a sociedade. E não há lugar melhor do que a Casa do povo para se fazer isso, para a gente mostrar para a população, hoje eu fiz uma homenagem a Policiais Militares e Delegados, e eu estava justamente falando isso, porque às vezes a gente quer ser valorizado, mas, a gente não mostra qual é o nosso papel, a nossa função. A sociedade de uma forma geral, ela não sabe o que a gente passa dentro daquelas muralhas altas. Eles passam ali na frente e olham e ficam com medo. E se a gente não mostrar a importância deste trabalho, a gente nunca vai ter o apoio da população no sentido dos maiores projetos que a gente luta, que é reconhecimento, que é valorização, que é o que a gente vem buscando. E nada melhor do que a Casa do povo para gente fazer essas homenagens. E hoje serão homenageados os servidores do Presídio Urso Branco por este excelente trabalho que têm feito ali dentro. Falta muita coisa, mas, cada um tem feito a sua parte dentro daquilo que é oferecido nas suas condições.

Também vamos homenagear os servidores que participaram da Força-Tarefa lá no Estado do Ceará, teve uma missão no

Rio Grande do Norte, teve outra no Estado do Ceará. Agora já está tendo outra no Estado do Amazonas, que os servidores nossos estão lá compondo um grupo, uma Força-Tarefa para controlar aquelas unidades, para o Estado tomar o controle que precisa tomar depois que perdeu para as facções criminosas. Um fracasso, infelizmente, do Estado, isso já aconteceu em Rondônia, esse fracasso. Eu lembro que quando eu entrei no sistema prisional, no Presídio Urso Branco, especificamente os diretores da unidade eram ditados pelo crime. Quem dizia quem seria diretor ou não eram os presos. Isso é preocupante. E isso tem acontecido em outros Estados. As facções estão tomando o controle, estão mandando, inclusive, crimes que acontecem aqui fora, parte lá de dentro, inclusive, eu estive em Manaus, essa semana, na discussão sobre o SUSP e uma das minhas falas lá, além da integração das Polícias Federal, Civil, Polícia Militar, Agentes Penitenciários, porque tem que haver essa integração, para juntos a gente combater o crime, e oferecer segurança para a população. E a minha principal fala lá, foi que nós precisamos tomar o controle dos presídios do Brasil, porque dentro deles, que é um local protegido pelo Estado, em tese é isso, mas, que funciona o quartel do crime organizado. É lá que estão os generais do crime organizado comandando tudo aqui fora. Mas por quê? Por que quê isso acontece? Porque o Estado, em alguns Estados, já perderam o controle. E isso tem que ser retomado. Exemplo de Rio Grande do Norte e Natal, mais recente, em Natal, no dia que eu fui lá tinha 120 dias da intervenção, o índice de criminalidade baixou no Estado, em várias cidades, inclusive, em Fortaleza. Por quê? Porque tomou o controle das unidades. Isso prova que quando você ataca o Quartel General, você enfraquece a organização criminosa. Agora tem que ser uma Força-Tarefa conjunta, inclusive, com o exército, por exemplo, eu citei lá no

SUSP, na discussão em Manaus, usaram não sei quantos homens das Forças Armadas lá naquela intervenção do Rio de Janeiro, que não serviu para nada. Só no Rio de Janeiro tem 40 mil homens das Forças Armadas, sendo que nos cinco Estados que compõe a Amazônia Legal, nós temos a metade, 20.000 e as fronteiras, e onde entram armas e drogas no Brasil estão abertas. E 40 mil homens empregados lá na região do Rio de Janeiro.

Então, erros de estratégias, se a gente quer enfraquecer o crime, a gente tem que dá prejuízo para o crime, fechar as fronteiras e impedir a entrada de droga e arma. E assim a gente vai enfraquecer o crime organizado, consequentemente entra a nossa atuação dentro dos presídios trocando informações com os serviços de inteligências das polícias e com isso combatendo a corrupção, combatendo o que tem acontecido hoje em muitas unidades do Brasil. Rondônia a gente ainda tem o controle, por quê? Porque a gente põe a nossa vida em risco, porque a gente se dedica, porque a gente dá a nossa cara, a gente não tem medo. Quantas e quantas vezes, eu na minha atuação nesses 15 anos no sistema prisional e sempre trabalhei dentro dos presídios, eu só saía do plantão quando eu assumia algum tipo de direção de unidade, mas, sempre estive lá na frente, da linha de frente, combatendo o quê lá dentro? Entrada de drogas, de armas. Quem trabalhou comigo sabe como que a gente trabalhava, que a gente sabia que era o segredo para a gente ter uma unidade mais tranquila. E eu tenho a certeza desse trabalho e esses resultados que Rondônia está tendo, a melhoria que já aconteceu na nossa estrutura, porque eu faço uma comparação, tem gente que fala assim, que a gente tem que esquecer o passado e olhar o presente, pelo contrário, eu penso diferente, a gente tem que sim, lembrar do passado, do que passou, a gente tem que

olhar lá para trás para a gente ver o que está acontecendo hoje e o que ainda pode acontecer.

Então, quando eu entrei no sistema prisional, a gente ia dar um tiro com um 38, o tambor caía no chão, a gente não tinha doze de repetição, a gente umas doze de cano serrado, estão aqui os agentes mais antigos que se lembram disso, que a gente tinha que engatilhar nem guarda-mato tinha, era aquela que abria, dava só dois tiros. A gente usava arma de caça 1628, usamos, cansei de usar lá dentro do Panda e hoje nós temos um armamento muito melhor; tem que melhorar muito, mas, a gente avançou. Então a gente tem que dar uma olhada lá atrás e ver o que avançou aqui, para a gente continuar avançando, porque se a gente não avançar, o crime vai avançar contra nós e principalmente contra a sociedade. Então essas homenagens, se dão a vocês que têm se desdobrado para atuar bem e, com isso, representar bem o Estado dentro dos presídios. Nós também vamos homenagear os servidores do Panda, que numa atuação ágil, rápida e eficaz evitaram uma fuga em massa. E isso tudo menos envergonha a gente, porque quando acontece uma fuga, quando entra uma arma, uma droga lá dentro, aqui mesmo alguns me perguntam, que não conhecem o sistema prisional, alguns Deputados falam: "mas como é que entra, como é que conseguiram fugir?". Não entendem. E aí lá vai eu explicar, tentar mostrar onde que foi que falha, o que falhou, por que falhou. E quando acontece um fato que é louvável, uma apreensão grande de droga, de armas ou impedir a entrada ou uma fuga em massa, que é o que a população fica mais horrorizada, a gente também tem que mostrar. E hoje é um dia propício para isso, para a gente mostrar para a sociedade que nós somos importantes, que nós merecemos ganhar o melhor salário, que essa categoria tem que ser vista de uma forma diferente, que essa categoria tem que ser respeitada pelas demais categorias da Segurança

Pública, como uma categoria que exerce uma função primordial para a sociedade. Ainda lutamos pelo nosso reconhecimento na Constituição e nós vamos vencer isso, não só lá na Constituição Federal como também na Constituição do Estado. E assim virem os devidos reconhecimentos e valorizações. Quando entrei no sistema prisional, o meu salário era R\$ 912,00; quando eu recebia R\$ 1,500,00 que vinha o 13º e férias era a maior alegria lá em casa. E a gente foi lutando, lutando e avançamos, mas, precisamos avançar muito mais, porque a gente ainda está muito para trás, e se Deus quiser nós vamos avançar.

Então esta singela homenagem nesta semana, semana do dia 19 de junho que foi uma conquista na nossa atuação sindical, é ter um dia de referência para a gente lembrar as conquistas, para a gente lembrar o que a gente ainda precisa lutar, para a gente comemorar, o que a gente precisa comemorar, a nossa vida, a nossa saúde, o que Deus tem concedido para nós que é principalmente a vida. Infelizmente, de vez em quando, a gente tem que enterrar um colega nosso, mas, faz parte da vida, infelizmente faz parte. Todos nós uma hora vamos encerrar nossa missão nesse plano terreno e Deus vai nos levar, com certeza para um lugar bem melhor, mas enquanto a gente tiver com vida a gente tem que tentar fazer o melhor pela nossa sociedade, por nós, pela nossa família e pela nossa vida, pela nossa categoria.

Agradeço aqui a presença da Secretária, Etelvina, que também representa nesse ato o Governador Marcos Rocha; a Presidente do SINGEPERON, a Daihane Gomes, que representa toda a categoria no Estado de Rondônia; o Senhor Ronaldo Rocha, que está aqui representando também a FENASPEN como Vice-Presidente da 9ª Região; o Senhor Reginaldo Barbosa, Diretor do grupo do GAPE, lembrar vocês do GAPE, também,

que eu fiz parte do primeiro grupo, o Eduardo na época foi um dos mentores, na época junto com o Adriano, que foi criado o GIR, foi GITE, foi GIR e eu fiz parte naquele período, a gente se dava para aquele grupo, não tinha nada, tudo que a gente adquiriu era do bolso e a gente, como eu uso sempre a expressão: na tora' fazia as intervenções sem técnica, ou que alguém sabia mais um pouco, passava para o outro e assim a gente ia fazendo. Mas, foi uma semente; hoje nós temos um GAPE totalmente técnico, preparado, já fizeram cursos, inclusive, que chama atenção dos outros órgãos policiais. Na minha época nós éramos criticados pelas polícias, pela própria Polícia de Ações Especiais - COE. Hoje vocês são elogiados. Por quê? Porque hoje vocês atuam de forma técnica, vocês conseguem resolver uma rebelião sem dá um tiro, vai lá e resolve e controla e toma o controle estatal, isso aí é admirável. Era o sonho que eu tinha quando eu estava no GAPE, E hoje é um sonho que eu vejo realizar e a gente sabe que tem muita coisa para ser feita, muita coisa para melhorar, mas, eu admiro ver a atuação de todos vocês como um braço, vocês são um braço para quem está lá na ponta no dia a dia, lá dando de cara com as facções, com os criminosos e vocês são esses braços fortes para chegar lá no momento que é preciso e atuar e garantir a segurança de todos que estão ali. Quero cumprimentar também aqui o Célio, nosso Coordenador Geral do Sistema Penitenciário, também agente penitenciário, lembrando que hoje o sistema, na sua maioria é gerido, não por decisão política, com exceção do Secretário que é uma decisão política do Governador e ainda assim o Governador, quase ninguém acreditava, colocou uma agente penitenciária de carreira, isso aí a gente tem que elogiar, não tem coronel, não tem delegado, não tem ninguém; não que eles não queriam; queriam e queiram muito, mas, o Governador foi lá e colocou alguém da carreira, que é importante para nós

e nós temos legislação hoje, que nós lutamos por isso, que acabou amarrando o sistema prisional em relação a qualquer tipo de indicação política para não trazer pessoas que não conhece. Eu lembro uma vez que veio um...; nada contra a outra categoria, mas, veio um Oficial de Justiça do Mato Grosso ser Diretor do Urso Branco, chegou lá, ele não sabia o que fazer tinha que perguntar da gente o que ele tinha que fazer e assim como professores, como pessoas que não conhecem aquele sistema complexo, é um sistema complexo, é bem diferente de gerir uma escola, de gerir um órgão de saúde, de gerir um DER, é totalmente diferente, porque o sistema prisional, eu até digo que ele é bem completo, porque lá a gente lida com segurança pública, com saúde, educação, então é um sistema complexo, não é para qualquer um, tem que ser algum técnico que conhece, porque uma decisão errada lá, você pode perde mil vidas, uma decisão errada. E uma decisão acertada você ganha e ganha muito e nós estamos ganhando muito, por que o sistema tem avançado bastante. São os nossos cumprimentos e agora vamos às homenagens, depois nós vamos abrir para as falas da Mesa e dois representantes dos homenageados que irão falar também.

O SR. LUIZ ALEXANDRE (Mestre de Cerimônias) - Portanto, convidamos o Exmo Sr. Deputado e Agente Anderson Pereira para a entrega de Voto de Louvor aos Agentes Penitenciários. Portanto, se desloca a frente e também os familiares que estiverem presentes, na hora da entrega poderão também tirar foto junto com os homenageados.

VOTO DE LOUVOR

Convidamos então para receber em nome do homenageado Elicélio Macedo Amaro, o Sr. Siles Penha Pereira.

Convidando aqueles que participaram da Força Tarefa de Intervenção Penitenciária, lá na Penitenciária Agrícola Monte Cristo, em Boa Vista/RR, convidamos o Agente Penitenciário Anselmo Rebouças de Paula.

Convido também para receber sua homenagem o Agente Penitenciário, da Escola Penitenciária, Caio Custódio Silva.

Convido para receber seu Voto de Louvor o Agente Penitenciário da Casa de Detenção Dr. José Mário Alves da Silva, Urso Branco, Dhonata Brasil Brissow.

Lembrando que se tiver algum familiar presente, pode estar se juntando para tirar foto junto com o homenageado.

Convido para também receber suas homenagens o integrante do GAPE, Eduardo Ermínio Ferreira Ribas.

Para receber seu Voto de Louvor, também convidamos o Agente Penitenciário integrante do GAPE, Hadaelson Oliveira de Souza.

Para receber seu Voto de Louvor, convidamos o integrante do GAPE, o Agente Penitenciário Rubmar Gomes da Silva Pimenta.

Para receber seu Voto de Louvor, também convidamos o integrante do GAPE, o Agente Penitenciário Uendel Reis Lima Azevedo.

Convidamos, para receber seu Voto de Louvor, o homenageado e Agente Penitenciário do GAPE Vladimir Caldeira Peres.

Agora, os homenageados, referente ao Requerimento 172, pela boa gestão na Casa de Detenção Doutor José Mário Alves da Silva, o Urso Branco, e convido para receber seu Voto de Louvor, o Agente Penitenciário Dhonata Brasil Brissow.

Convidamos também o homenageado, para receber seu Voto de Louvor, Emanuel Eleno Moura Ramos.

Convidamos, para receber também as homenagens, o Agente Penitenciário Flávio Costa de Menezes Júnior.

Para receber sua homenagem, também convidamos o homenageado Gleidson Oliveira Souza.

Para receber o seu Voto de Louvor, convidamos o Agente Penitenciário homenageado Jhonny da Silva Santos.

Convidamos o homenageado, o Agente Penitenciário Marcos Paulo Marques da Silva.

E para receber as homenagens do Deputado Anderson, também convidamos o Agente Penitenciário Márcio Aparecido Pinto Gonçalves.

Convidamos, para receber seu Voto de Louvor, também o Agente Penitenciário Rafael da Silva Veloso Freire.

E, por fim, para receber seu Voto de Louvor, convidamos o Agente Penitenciário Wigen Freitas Oliveira.

E convidamos todos os homenageados para se posicionarem para uma foto oficial com o Deputado Anderson na frente do plenário.

Podem se dirigir. Podem se juntar um pouco mais para poder todo mundo caber na foto.

Convidamos todos a retornarem aos seus lugares para darmos sequência a esta Sessão Solene. E parabéns a todos os agraciados, homenageados desta Sessão.

Com a palavra, o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Passar a palavra para o senhor Célio, Coordenador Geral do Sistema da COGESPEN.

O SR. CÉLIO LUIZ DE LIMA - Quero cumprimentar a todos aqui, uma boa-tarde; o Deputado Anderson, por essa iniciativa de estar homenageando hoje todos os Agentes Penitenciários que prestaram um relevante serviço, como foi citado; os da Casa de Detenção; o Grupo de Ações Penitenciárias; bem como os nobres colegas que estiveram na FTIP, no Ceará, Roraima, mostrando a nossa capacidade de agente penitenciário e a importância que hoje nós temos para a sociedade; como também agradecer aqui pelo convite, Deputado, em ter nos convidado, juntamente com a Secretária Etelvina, que tem lutado muito. A gente tem procurado fazer o melhor para o sistema. Como o Deputado falou: hoje as facções tentam tomar conta do sistema prisional e a única forma de combater o crime organizado, hoje está comprovado, iniciar dentro das cadeias. Isso o Estado já iniciou há alguns anos e foi implementando. Com certeza, neste Governo, vamos implementar as ações ao combate às facções ao crime organizado, que com certeza e a sociedade rondoniense não verá os cenários que muitos outros Estados estão atravessando. Então, quero agradecer à iniciativa e dizer que nós vamos continuar trabalhando, já início aí em poucos meses já estamos, cursos, como tem aí o Caio Custódio tem sido um guerreiro aí nos cursos ali na ESEP e tem sendo diferencial. O nosso Grupo de Ações Penitenciária na direção do Reginaldo também está fazendo um grande trabalho, dá gosto de ver nas intervenções que temos feito aí dentro das Unidades Prisionais, a forma que temos atuado, isso aí é de nos dá orgulho, Deputado. Isso aí tudo é investimento, então hoje as Forças de Segurança Pública

tem nos procurado para juntos atuar, trocar informações e até por isso que aqui no Estado não tem acontecido coisas piores como em muitos outros Estados vem acontecendo, é porque eles se anteciparam, descobriram a importância que tem o Agente Penitenciário, é um Sistema Prisional e hoje nós estamos sobressaindo na frente e se Deus quiser esse cenário de rebeliões, de motins, aqui no nosso Estado não vai acontecer.

Então quero agradecer a todos aqui, os Agentes que vieram, parabéns para vocês! Vocês são merecedores, a gente conhece o sistema, eu também sou Agente Penitenciário e vejo e sei como que é dentro de uma cadeia e pela forma que tem atuado a postura do Agente Penitenciário aqui do Estado tem feito a diferença e com certeza que muitas outras coisas virão e que Deus abençoe a todos vocês.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Eu me lembrei de um fato quando estourou a rebelião lá em Alcaçuz, Rio Grande do Norte, e aí teve uma agenda, hoje Ministro da Justiça, o Alexandre de Moraes, que ele era Ministro da Justiça na época e aí ele chamou a FENASPEN, o Fernando Anunciação, fez contato, eu fui até lá, eu já estava na Assembleia na época e aí eu lembro uma fala dele, ele falou para a gente assim, a rebelião está tocando o terror lá e não tinha controle. Ele falou assim: "eu queria uma, eu já ouvi todo mundo aqui, eu já ouvi todo o tipo de especialista, de Juiz a Delegado, todo mundo, mas, eu não ouvi a classe. Hoje eu quero ouvir a classe". E aí chamou a FENASPEN, foram vários Diretores e Presidentes de Sindicatos de outros Estados e lá a gente começou dá ideias para ele. Eu lembro uma das ideias que a gente deu, foi criar a Força Nacional do Sistema Prisional, que hoje é o que está atuando aí nos Estados que estão caindo. Foi algo

que começou em Alcaçuz e depois foi caindo, Fortaleza, veio Roraima, veio agora Manaus e vai saber qual o outro que pode cair. E ele foi e criou, pegou essa ideia, foi lá e fez o Decreto e criou essa força e está integrando melhor o Sistema Prisional, levando ideias, trazendo ideias, porque o crime já está mais organizado do que o Sistema de Segurança. Agora falta o Sistema de Segurança se organizar.

Aí me lembrei desse fato na fala do Célio, e aí quis participar isso a vocês que foi uma conquista também através da FENASPEN para a categoria, hoje esse grupo que atua no Brasil todo oferecendo segurança para a população nos presídios e trabalhando essa organização do Sistema Prisional.

Com a fala também o Sr. Reginaldo Barbosa, Diretor Geral do Grupo, do GAPE, pode ficar à vontade, fazer uso da Tribuna ou falar daqui mesmo.

O SR. REGINALDO BARBOSA LIMA - Quero agradecer ao Deputado, a nossa Secretária, o nosso Coordenador, a nossa Presidente, o nosso Vice-Presidente da FENASPEN, aos homenageados e aos familiares que aqui estão presentes.

Hoje estou na condição de Diretor, sou Agente Penitenciário e já tenho 10 anos de casa, Deputado, e quando eu entrei eu já ouvi falar muito na época o GITE, depois foi GIR, participei também do GOPE na época, que era a Secretária Mirian, durou pouco tempo, só que hoje a realidade é diferente, nós sonhávamos com essa valorização, essa capacitação que hoje tem, nós temos, e o GAPE hoje, como o nosso Coordenador disse, a gente é muito procurado por outras Instituições. Ariquemes, a gente implantou uns procedimentos lá o ano passado, em outubro onde teve um motim e aí o GAPE se fez presente, implantou uns

procedimentos, começamos o procedimento no interior e hoje graças ao empenho da nossa Secretária, do Célio, o nosso Coordenador e aos colegas das Unidades, a ESEP, nós estamos implantando uns procedimentos dentro da nova Unidade e fala também do investimento que o nosso Governador junto com a Secretária estão investindo no grupo; foi entregue escudo, capacete, já estão sendo providenciados, e aproveitando a fala sua em relação às técnicas e o profissionalismo.

Hoje o importante é ver o quanto não só o GAPE, mas, os operacionais da carceragem, o quanto que eles estão buscando para si, se qualificar através da escola e buscando isso e nós percebemos dentro das Unidades o comprometimento deles. Quando nós chegamos numa intervenção à gente chega ao local já está tudo, praticamente, organizado. Então isso facilita a atuação do GAPE, e, isso a gente percebe esse interesse deles e aí eu quero mais uma vez parabenizar não só o pessoal que foi para a Força-Tarefa como tem colegas nossos lá, e, futuramente a Secretária já anunciou à Direção do GAPE, que já está enviando mais, para ganhar mais experiência e isso só quem ganha é o nosso Estado. E mais uma vez eu quero parabenizar à senhora, Secretária, pelo apoio, para o nosso Coordenador e ao senhor, e agradeceu a Deus, esse momento que nós estamos vivendo, esse reconhecimento, que isso é muito importante. A sociedade não sabe o quanto nós nos esforçamos para proteger a sociedade. E isso a gente está vendo, quando a gente sai, a gente tem orgulho de abrir a boca e falar bem assim: "Eu sou agente penitenciário." Porque quando eu abro a minha boca eu não falo: "Eu sou o diretor do GAPE." Ou: "eu sou do GAPE". Não, eu sou agente penitenciário. Hoje eu estou na condição de Diretor, mas eu fico muito feliz de ver essa homenagem aos colegas.

E parabéns mais uma vez a todos. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Eu fico feliz de ouvir o que você falou em relação aos próprios companheiros, todos estarem interessados em conhecer e saber e trabalhar nos procedimentos que vai fortalecer a segurança dos presídios. Porque quando eu atuava nos presídios, nos plantões, a maior dificuldade que eu tinha nas minhas unidades, todas que eu trabalhei, era porque cada plantão trabalhava de um jeito. Então, você assume um plantão, trabalhava de um jeito, você ia para outro plantão, de outro jeito e não tinha procedimentos. Isso cria situações dentro do presídio porque fica aquela história dentro da cadeia para os presos: "Ah! Aquele plantão é ruim." "Aquele outro plantão é o bonzinho." Aí vai apelidando: Plantão Zico, Plantão dos Ninjas. Lá no Ênio Pinheiro, meu plantão era o plantão dos ninjas porque a gente ia padrão e trabalhava no padrão. E os outros que trabalhavam diferentes: "Ah! É o plantão mamãezados." Os próprios presos apelidavam. E, a gente trabalhando no procedimento, todo mundo coeso, falando a mesma língua, a gente evita muito mal. Evita muito mal.

Então, eu fico feliz de ouvir que todo mundo está pensando da mesma forma, de se padronizar, trabalhar no procedimento e com certeza, a gente vai ter menos problemas que a gente encara dentro das unidades prisionais.

Eu queria abrir a fala aqui, saindo um pouco da Mesa, a um representante dos homenageados e o representante dos homenageados da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária, o Caio Custódio. Se quiser falar daí ou na tribuna, fique à vontade Caio.

O SR. CAIO CUSTÓDIO SILVA - Boa tarde a todos. Agradecer primeiramente ao Senhor Deus, Criador do céu e da terra, por nos permitir esse momento. Em nome do nosso Deputado Anderson Pereira, cumprimento a cada um da Mesa, a cada um dos colegas e aos familiares que aqui estão.

A oportunidade de Rondônia operar nas Forças-Tarefas já não vem de hoje. O Estado de Rondônia é referência não só na capacitação dos servidores, das qualidades que os nossos servidores têm durante e o comprometimento do trabalho. Então, sempre Rondônia atuou junto nas Forças-Tarefas, tanto no Ceará, em Alcaçuz, Roraima, no Amazonas agora. E tudo indica que a Força-Tarefa vai se expandir para outros Estados. Então, hoje é uma realidade. É um sonho que vem já de muito tempo e a tendência é melhorar.

Os 10 representantes que foram para Roraima representar o Estado de Rondônia operar na Força-Tarefa, então foram de extrema importância, cada um teve um papel muito chave lá, juntamente com os outros colegas dos demais Estados, mas Rondônia, como sempre, sempre teve um destaque a mais, seja pelo comprometimento dos servidores, seja por auxiliar na tomada de decisões, seja por fazer parte do núcleo de ensino que foi estabelecido lá. Então, Rondônia sempre tem sido referência. Rondônia tem se destacado muito positivamente, tanto na questão dos servidores, quanto dos procedimentos nas unidades que estão sendo implantados. Hoje, Rondônia tem uma unidade que foi inaugurada agora, o 603, que vai ser uma unidade muito padrão. Acredito que a melhor da região norte, a capacidade maior, segundo dados do nosso coordenador Célio. Então, Rondônia vai ser referência no sistema prisional, como já está sendo e vai ser melhor ainda.

E uma fala muito importante, até do nosso Coordenador, do nosso Deputado Anderson, quando o Sistema Prisional foi

retomado em Roraima, isso são dados da Polícia Civil, nós reduzimos a criminalidade no Estado em torno de 60% a 75%. Então, a gente desbaratinou o crime. Então, o Estado está entendendo que nós precisamos controlar o Sistema Penitenciário. O Sistema Penitenciário é a chave da Segurança Pública. Então, não adianta você combater o crime nas ruas e esquecer a pessoa presa no Sistema Prisional.

E o papel do Estado, que nós desempenhamos em Roraima foi o quê? Retomar as unidades prisionais, devolver o controle do Estado. Devolver, isso é uma palavra utilizada pelo Coordenador da Força na época, André, inclusive, hoje Secretário, fala muito bem da nossa Secretária, se dão muito bem, por sinal. E ele falou: "Senhores, hoje nós vamos devolver a dignidade dos nossos irmãos agentes penitenciários do Estado de Roraima." Então, a importância que nós tivemos lá, para o Brasil, de fato, foi enorme, por que lá tem duas fronteiras Guiana Inglesa e a Venezuela de onde o tráfico de drogas e de armas era muito intenso. Então, hoje Roraima vive outra situação, graças a todos os servidores que atuaram na Força. Graças aos 10 servidores que atuaram pelo Estado de Rondônia, que são referências em nosso Estado, diga-se de passagem.

Então, eu só tenho que agradecer. Agradecer a nossa Secretária, ao nosso Deputado por esse momento aqui, é importante. Infelizmente, para a sociedade, o agente penitenciário, ele só aparece em momentos negativos, é só rebelião, é fuga, e graças a Deus, aí o Estado de Rondônia, a gente tem trabalhado bastante, tem combatido muito. O GAPE está de parabéns, tem trabalhado incansavelmente, o Reginaldo, ele tem feito um trabalho. Eu também já participei do GAPE, já fui chefe do GAPE no início, onde nós combatemos uma rebelião muito grande no Urso Branco em 2016, aonde em vinte minutos, nós retomamos a unidade, não

teve disparo, não teve preso ferido, tinha visitante, familiar de interno na condição de refém naquele momento, então a gente conseguiu, ali foi à primeira prova de fogo que o GAPE passou, e de lá para cá, tem evoluído mais e mais, mais conhecimento, mais técnica, mais equipamento e a satisfação, tem sido maior quando o grupo chega para atuar, então, isso é importante. Então, Rondônia é referência, isso no País todo, então, nós somos vistos com muito bons olhos. Então, é uma honra para eu participar da Força-Tarefa, de me dizer Agente Penitenciário, de ser Professor, de multiplicar o pouco que eu conheço. Então, assim, quando nós trabalhamos, se cada um fizer o seu, nós conseguimos fazer o melhor para o Estado de Rondônia. Então, agradecer a todos e nós só temos a crescer. Obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra o Senhor Ronaldo Rocha, Vice-Presidente da 9ª Região da FENASPEN.

O SR. RONALDO ROCHA DE SOUZA - Boa tarde a todos! Boa tarde meu Deputado, em nome do Senhor, eu parabenizo, cumprimento todos os colegas, inclusive o Eliazar, que está ali, o senhor Evaldo. Dizer que é um prazer estar aqui assistindo uma homenagem dessas aos colegas, aos valorosos agentes penitenciários de Rondônia. Muitas vezes, a gente, eu vejo alguns colegas falando assim: valorização, valorização é salário. Realmente o salário é de suma importância, porque ele é o que faz o nosso sustento, mas, o reconhecimento também é importante. Há alguns dias, eu vi e ouvi na rede social o Governador lá de Goiás, o Ronaldo Caiado, fazendo uma homenagem aos agentes penitenciários lá do Estado de Goiás, por não ter aceitado uma propina, e eu

vi muitos colegas nos grupos que eu participo e não são poucos os grupos que eu participo, faces, e os colegas todos falavam assim: "que bom, que bom que o Governador, está reconhecendo os agentes penitenciários de Goiás". Mas, ele estava reconhecendo, ele fez um reconhecimento oral, verbal, não foi com salários. Então, a gente tem que valorizar esse reconhecimento aqui no Estado de Rondônia. Essa homenagem que o Deputado está fazendo aos colegas merecidamente, eu acho isso sensacional, eu venho acompanhando a carreira de todos os agentes, eu sou de 2001, eu acho que eu sou o mais velhinho aqui de idade do Sistema, e vejo realmente assim uma evolução muito grande no sistema. Eu lembro que o Caio, o Caio Custódio, o Rubmar, e outros colegas no passado investiram do seu próprio bolso. Se eu não me engano em 2011, 2012, vocês começaram essa luta e hoje, vocês estão colhendo os frutos e estão fazendo multiplicadores, estão sendo multiplicadores, isso é valoroso. Mas, o bom que hoje vocês estão sendo reconhecidos pela SEJUS. Ao pessoal de plantão também, são pessoas que labutam diariamente com relação ao pessoal do Panda, inclusive, gente, a fuga que foi impedida lá, salvo engano, o pessoal estava no movimento grevista, estava no movimento padrão, mesmo assim, eles não se recusaram, não fizeram corpo mole para evitar aquela fuga. Isso veio justificar, que quando acontece uma fuga e a sociedade, a imprensa fica perguntando: "Ah! Houve corpo mole dos agentes penitenciários". Eu não acredito nisso, porque até no movimento, legalidade que estava sendo realizada, os caras foram lá, heroicamente, e impediram a fuga. Então, estão de parabéns o pessoal do Panda, estão de parabéns o GAPE, o pessoal do Urso Branco, que o Urso Branco, realmente, eu já passei por diversas etapas ali difíceis, rebeliões, morte de vinte e sete, morte de dezesseis, morte de quatorze, morte de quatro, morte de

dois e é terrível. O clima ali é pesado, a gente quando entra ali, Deputado, a gente sente que o clima é diferente dali do Urso Branco, diferente dos outros presídios, e se passar dois anos, contendo aquilo ali que não aconteceu nenhuma coisa assim bem agravante, realmente é gratificante, estão de parabéns. E como eu já falei aí do Professor Caio, que investiu nele próprio e é um prazer. Agradecer também a Secretária Etelvina, que vem fazendo esforço. Apesar de que a posição dela é difícil, não é? Ela é Secretária, aí o povo quer na verdade, Deputado e Secretária, o povo quer é dinheiro no bolso. Então quando não tem dinheiro no bolso aí vêm às falas, vêm as falas, vêm as recriações. Agradecer também, parabenizar o Célio aqui que na medida do possível, algumas coisas que eu reivindico para a categoria, a ele; ele na medida do possível, ele atende. E no mais, parabéns a todos! O meu muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Vamos ouvir, com a palavra, também representando os homenageados lá do Urso Branco, da Casa de Detenção José Mário Alves, Senhor Emanuel Eleno. Com a palavra.

O SR. EMANUEL HELENO MOURA RAMOS - Boa tarde a todos! Em nome do Deputado Anderson cumprimentar a todos os presentes; em nome da Daihane, Secretária Etelvina; Ronaldo, Célio e Reginaldo. Realmente é muito motivante, não é? Claro, como o Ronaldo falou, o que motiva o trabalhador é salário, é dinheiro no bolso. Porém, esses gestos, esse ato do Deputado, principalmente, para nós, Agentes Penitenciários, de dentro da carceragem, que trabalha, que labuta dentro daquelas muralhas, onde ninguém sabe o que se passa. Ali nós tiramos um plantão de 24 horas, aonde muitas vezes viramos para 48, tirando horas

extras para que o nosso salário venha aumentar. E, aí, o nível de estresse sobe no nível terrível. E mesmo assim, durante esse período todo, aqueles funcionários, servidores, daquela Unidade, uma Unidade que tem um clima pesado, conseguir ficar esse tempo todo sem o sinistro, sem um motim, sem uma rebelião, é um ato muito heróico dos servidores aqui, que estão presentes, e os que estão hoje lá no 603, que acabamos por fazer aí a transferência. E por sinal, teve êxito, sem nenhum excesso, devido ao procedimento tanto do GAPE e tanto dos servidores que ali estavam. Começamos o procedimento às 17h00min e terminamos 3h30min da manhã. Fui sair de lá às 7h00min da manhã, sem nenhum excesso. Isso, quer dizer, é o preparo do Agente Penitenciário, evoluiu muito. Graças à ação do Deputado, graças a ação da Secretaria, mas, hoje o Agente Penitenciário está carente. Está carente de uma boa remuneração, para que ele possa trabalhar mais feliz. Mas, com tudo isso, Deputado, os servidores hoje aqui do Urso Branco lhe agradecem, imensamente, isso que Vossa Excelência está fazendo, porque nos motiva muito mais a exercer a nossa profissão. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra também a senhora Daihane Gomes, Presidente do SINGEPERON.

A SRA. DAIHANE GOMES - Pessoal, boa tarde! Parabenizar e cumprimentar todos da Mesa. A iniciativa do Deputado Anderson é muito importante, porque em tudo na vida a gente precisa de, vamos dizer, um reconhecimento. Se você faz uma coisa boa, poucos vão te reconhecer por isso, mas, você é lembrado; você pode fazer 10 coisas boas na vida, mas, uma ruim que você faz, você sempre vai ser apedrejado por ela.

Realmente, fazer um adendo a palavra do Reginaldo, aqui, a Força-Tarefa dos Agentes que estão lá agora na carceragem, também, que são os operacionais da carceragem, que estão agora, realmente, nesse momento lá, se sobrecarregando de todos os modos para fazer o serviço andar da melhor forma possível, para fazer com que as coisas realmente, nem tudo seja culpa deles. A gente vê que são presídios superlotados, com servidores que trabalham sem medo mesmo, que às vezes se esquecem de si mesmos, para poder fazer com que a sociedade se mantenha mais segura. Quanto ao GAPE, eu tenho um orgulho especial, porque vocês são o espelho nosso. Porque lá nós estamos entre muros e poucos conseguem, de fato, nos ver. Posso falar pelo meu filho que viu uma vez, estava comigo, e viu a viatura e viu o pessoal todo fardado. Aí ele falou: "Mãe, aquilo ali que você faz, também? Tipo, é lindo de ver, é imponente de ver. E a sociedade realmente começa a nos ver de outra forma, diferente daquele jeito, com aquela camiseta, com aquele colete alaranjado, com aquele 38 na cintura. O pessoal fala: "O que quê é isso?". Mas, vocês aqui, cada um aqui do grupo, sabe o peso que carrega para estar no grupo. Sabem todos os sacrifícios que fazem para poder se manter, porque não é fácil. As roupas, a gente sabe que não é barata. Todos os equipamentos que os mesmos compram para poder, enfim, fazer a sua parte, fazer a diferença. Compram, arrumam o seu próprio alojamento, arrumam a sua própria Base. Tudo isso para poder fazer o serviço andar. Eu, particularmente, tenho orgulho muito grande dos Agentes Penitenciários de Rondônia, porque eles conseguem ser excepcionais mesmo, realmente, tendo que lutar para sobreviver, sustentar as suas famílias, dobram, redobram o serviço, e ainda assim, conseguem evitar fugas em massa, rebelião, chacina, conseguem ser excepcionais excepcionais num presídio superlotado com 900 presos e 10 agentes no

plantão, igual no Urso Branco, 700 presos, 06 agentes no plantão. Então assim, é um orgulho muito grande de fato e como o nosso colega Emanuel falou: "realmente agora está tudo muito bom, mas, a gente precisa de uma boa remuneração". Nós, de janeiro para cá tivemos 09 óbitos, então realmente, de fato, a gente está sofrendo, quem pega um atestado hoje sabe o que está acontecendo. Temos diversos colegas passando por dificuldades gravíssimas hoje, eu posso dizer in loco porque eu venho acompanhando cada um deles. Então, tenho que parabenizar porque ser reconhecido e eu venho acompanhando, que o Deputado vem fazendo isso por diversas vezes, não é de agora, sempre fazendo essas homenagens, e a sociedade realmente nos vê aqui, e é importante isso mesmo, é importante que a sociedade veja quem de fato nós somos e os heróis anônimos que a gente, às vezes não são nem tão anônimos, mas, nós somos. Obrigada.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Por que eu gosto de fazer as homenagens? Porque eu estive lá onde vocês estavam e em várias situações que nós passamos, a que eu me recordo mais foi a morte do Fernando em 2007, que eu era do grupo era do GIR na época, já falei esta história aqui na Assembleia, e nós iríamos fazer uma revista no Panda, nós estávamos às 05 horas da manhã na Base do GIC que era lá dentro do Panda, aquela casa que tem lá dentro. E aí a gente escutou no rádio o pedido de socorro que um agente de refém no Urso Branco. Nós não tínhamos viaturas, tinha o garcinha lá, o Eduardo lembra do garcinha, aquele ônibus branco velho, mas, ele nem ligava porque não tinha bateria, só era no tranco. E a gente saiu, correndo e ia passando o caminhão do café na hora, já era por volta de quase 06 horas e a gente pulou no caminhão do café e fomos até o

Urso Branco. Chegamos lá em 06, lá no Presídio Urso Branco. Quando a gente chegou tinha alguns agentes do lado de fora, troca de tiros dentro da carceragem, três agentes penitenciários estavam lá dentro trocando tiro, um era o Tubarão, o outro era o Rogério Pimenta que está na está na Polícia Civil, está no DENARC, e o outro era o Jaburu, estavam os três só e nós entramos, aí quando a gente entrou, eles falaram para a gente, acredito que a munição dos presos acabaram, aí eles entraram por baixo pelo 'C' e estavam atirando nos presos que estavam no 'E', lá em cima. E aí eu acredito parou, ficou aquele silêncio e o Fernando já estava baleado e morto do lado da geladeira ali no pavilhão 'B', no chão caído. E a gente sem técnica, sem procedimento, o acesso para subir para o 'E' estava fechado e até o Chacal, na época estava com a gente nesta intervenção, o Chacal foi e falou: "não, vamos quebrar este cadeado". Quebramos o cadeado, os presos tocaram fogo nos colchões na escada e a gente subiu, alguns, o Mamute estava na intervenção junto, e a gente subiu correndo a escada e a gente não aguentava porque a fumaça, muita fumaça a gente tirou a balaclava porque não aguentava, quando a gente chegou lá em cima, a gente tinha um escudo, escudo de madeira que nós mesmos fizemos, pintamos o GIR no escudo, e quando a gente chega em cima, os presos começaram a tacar garrafa d'água na gente, e a gente não tinha munição de borracha, a gente usou a letal mesmo e fomos atirando ali e controlando e foi controlando a unidade, teve o resultado de 06 mortos, de presos, 06 presos foram mortos no dia, mas, a gente controlou algo que estava sem proporção, tinha um agente dentro de uma cela que tinha sido pego de refém, que foi retirado lá de dentro, e depois nós descemos toda a carceragem para o pátio do Urso Branco, e depois de tudo os presos estavam nus deitados na quadra e a COE chegou. Quando a COE chegou com todo aquele aparato, e a gente em

volta da quadra ali; muito sangue e o Fernando já morto, aí o pessoal da COE olhou para nós assim e falou: "como é que vocês conseguiram controlar esse presídio aqui em 06?". Até impressionados, sem técnica, como eu falo, "na tora mesmo", fomos lá, atuamos e foi uma situação que a gente tinha que fazer, não tinha jeito, senão ia ganhar uma proporção muito maior, a gente ia perder mais um colega que estava dentro da cela de refém. E o pivô de tudo isso foi corrupção, primeira situação; e a segunda situação que a gente perdeu o colega, procedimento. Porque ele era o chaveiro no dia e não fizeram uma varredura no presídio antes de entrar e ele entrou de peito, os presos estavam escondidos do lado de fora, botaram arma para fora e deram tiro de forma covarde, acertaram no coração dele, ele ainda desceu a escada correndo, se tivesse um procedimento não diria que teria evitado, mas, a gente diminui a chance de a gente perder um cidadão que está ali prestando um serviço para a sociedade, que está ali representando o Estado. Então é um fato que eu nunca vou esquecer, acredito que pode ficar até como um trauma na minha mente, porque a gente quer sempre que não aconteça o pior, mas, se acontecer, a gente tem que estar preparado para combater esse mal que possa acontecer. E isso é louvável, hoje até impressiono o Urso Branco que está há dois anos sem situação lá dentro, eu acredito que vai passar de dois anos, vai para dez anos sem situação lá dentro e isso é o trabalho de vocês. Isso prova que a corrupção foi combatida porque quem levou duas armas lá dentro foram colegas nossos mesmos, não era de carreira, porque eram emergenciais, mas foram presos e tudo. Mas, foram dois que vestiam fardas, que levaram armas lá dentro. E hoje se o presídio está tranquilo é porque diminuiu o fator corrupção que é primordial porque lá são vidas que a gente lida e se a gente trabalha com corrupto do lado, daqui a pouco você pode perder a tua vida, porque ele fez

algo contra você, que é o pior bandido que tem é esse, e, nós temos que juntos combater esse mal. Então, parabéns Daihane pelas palavras, a gente tem lutado, eu tenho me desdobrado aqui na Assembleia Legislativa em relação à valorização da categoria, já discuti isso com o Governador, tenho retomado essas discussões, já discuti com a Secretária, ela está junto com a gente, comprando essa briga. Então, se Deus quiser nós vamos vencer, nós vamos vencer essa batalha e muito em breve a gente vai ter esse reconhecimento que precisa ter uma carreira para que a gente possa ter uma aposentadoria digna, porque eu digo, se um agente aposenta hoje e os que estão aposentando são provas disso, eles não têm uma vida digna, não têm, não têm como, eles vão ter que inventar algo para fazer, porque senão..., e quem sai do sistema prisional, depois de quase 30 anos, sai com o psicológico que você não presta para nada mais. Então, se você ainda tem que trabalhar para continuar sustentando sua família, e, você ter uma vida digna, fica difícil. Então a gente tem que lutar muito por isso, por ter uma carreira sólida, porque muitos bons passaram por aqui pelo Sistema e saíram. Não foi por outro motivo, foi por que não tinha salário, foi buscar salário, foi buscar valorização. Eu encontro alguns no TJ, eu encontro alguns na Polícia Civil, na Polícia Militar, encontro alguns até na Polícia Federal e eles falam: "eu nunca vou esquecer que eu fui agente, está no meu sangue. Quando eu ouço qualquer coisa sobre agente penitenciário, eu vibro". Por que não tem jeito, quem foi agente, e, só nós que somos agentes, que sabemos disso. Quem é agente sempre vai correr na veia esse sangue, é um desafio. Eu saí da Educação para ir para o sistema prisional em 2004, quando eu passei no concurso em 2003 e o pessoal da Educação falou para mim: "você é doido, como é que você vai trabalhar em presídio?". Estava logo naquela situação da

rebelião de 2001. Quando a gente estava na Academia cai o Urso Branco em 2004, aquela rebelião, que morreram os 14. Então, teve gente na minha Academia que desistiu, quando a gente entrou no Urso Branco para estagiar, falou: "não, isso não é para mim não". E saiu fora. E a gente está até hoje, porque eu acredito nessa categoria e é uma profissão que de fato, eu confesso, e têm muitos aqui que podem confessar isso, a gente entra para sair, você entra e fala: "não, é um concurso, eu vou lá, mas, eu vou estudando aqui para não sair fora". E depois você cria paixão. Está aqui o Ronaldo que é apaixonado, é agente penitenciário apaixonado pela profissão, pelo que faz, não tem intenção alguma de sair da categoria, porque você gosta do que faz e eu quero ver em vida essa categoria melhorar em todos os sentidos, de condições de trabalho a salário.

Então com a palavra agora a nossa Secretária que também representa o Governador do Estado, Etelvina Rocha.

A SRA. ETELVINA DA COSTA ROCHA - Boa tarde senhoras e senhores. Eu vou quebrar um pouquinho o protocolo e vou cumprimentar todos os servidores em nome do Caio, do Diego, do Uendel, cumprimento a todos os servidores que estão sendo homenageados hoje aqui e a todos familiares que estão acompanhando essa homenagem merecida. Também cumprimento toda Mesa em nome do Deputado Anderson e de antemão agradecer o convite e essa homenagem merecida a todos os servidores. Muito se fala sobre o sistema prisional, na realidade o sistema prisional hoje ele está em crescente ascensão, eu digo positivamente, a gente tem hoje grupo de elite, é um orgulho, eu me sinto orgulhosa de estar representando os senhores e falo mais, o Governador do Estado de Rondônia, ele tem um carinho tão especial pela classe de agente penitenciário e vou falar por que, é tão

grande o carinho que ele tem pela classe, que ele colocou uma agente penitenciária mulher, isso imponderado a mulher também. Hoje eu represento os agentes penitenciários e represento todas as mulheres, por que eu estou em um cargo de relevância para a sociedade, que é um cargo totalmente masculino e o Governador simplesmente contemplou uma mulher para cuidar de um cargo totalmente masculino. Então hoje além de representar todos os senhores, eu represento a massa feminina, eu represento, falando que, poxa a gente tem força, a gente tem força, a gente tem condições de gerenciar qualquer setor, seja um setor totalmente masculino, seja um setor de qualquer área que seja. Então, eu me sinto orgulhosa de estar representando a minha categoria, sou agente penitenciária do quadro efetivo, estou no sistema há 7 anos, como os senhores, já passei por todo sistema, fui Diretora Geral, Diretora Administrativa, participei do GAPE, tenho um carinho especial pelo GAPE, por que também já fui gapeana, Diretora também do GAPE, então, assim, falar um pouquinho hoje da SEJUS é mais fácil, como o Deputado falou, antigamente eram condições bem precárias, é lógico que a gente tem que reconhecer também que o servidor tira do bolso para poder se vestir bem, para poder representar o Estado efetivamente bem. Essa nova gestão, gente, ela vem com uma roupagem diferente, uma roupagem de valorização do servidor. Aí a pergunta vai ser: "Ah! Secretária, e o salário?". Inicialmente, quando eu assumi a Secretaria de Justiça, eu sabia que no início a gente não teria como contemplar o salário para os senhores até por que a gente estava conhecendo a nossa Casa, eu faço sempre uma analogia quando eu falo sobre esse assunto. Quando você vai assumir um plantão, antes de você assinar aquele livro, você vai conferir material carga, você vai conferir a quantidade de presos, para depois você assinar o livro e assim liberar o teu colega. Ao assumir a Secretaria

de Justiça, eu também precisava conhecer a Casa, para que a gente pudesse demandar alguma coisa. O Deputado Anderson vem atuando positivamente em parceria com o sistema prisional. A gente vem conversando bastante, têm algumas leis muito boas que serão para o sistema, e ele está comprando a guerra junto comigo para que essas leis sejam aprovadas em benefício do servidor. O Ronaldo falou de uma situação: "Ah! Mas o servidor precisa de dinheiro". Sim, precisa. Concordo com vocês. São sete anos sem aumento salarial. Eu reconheço isso, eu compreendo isso. Quando eu percebi isso, o que eu podia fazer para melhorar para o servidor? Já que inicialmente, Deputado, eu não podia contemplar aumento salarial, até porque a gente está conhecendo a Casa. Eu falei: "eu vou colocar no bolso do servidor aquilo que é direito deles". E o que era direito deles? Quantos de vocês fizeram diárias aqui e que ficaram meses sem receber? Muitos até nem receberam. Agora, nessa nova gestão, quantos de vocês estão sem receber diárias? Então, o que quê eu fiz? Mesmo comprometendo o orçamento de 2019, eu falei: "eu vou por no bolso dos nossos servidores o que é direito deles". E aqueles mais de meio milhão de reais que faltava ser pago das diárias, de oito meses atrás, nove meses atrás, de agosto a dezembro, assim fiz. Fiz o pagamento de todos, e chamei minha equipe lá no CPA e falei: "a partir de hoje, nenhum servidor meu, pega dinheiro emprestado para fazer missão. Eles sairão com dinheiro no bolso, e, se não saírem com dinheiro no bolso no ato da missão, eles vão estar com o dinheiro deles no bolso". E assim eu venho cumprindo. Eu venho cumprindo com essa minha fala, porque eu também fui do GAPE, e eu vi colegas meus tirando, emprestando dinheiro para fazer missões. E eu não achava certo. E aí eu ligava para a Secretaria, eu brigava: e não, eles têm que receber antes. E, de fato, às vezes acontecia de receber. Mas, eu sei que

agora, estando aqui na Secretaria, a gente vê que os trâmites são bem complexos e não é do jeito que a gente pensa. Às vezes, a gente quer as coisas muito rápido, e, não funciona. A nossa equipe, a equipe da SEJUS, hoje eu posso dizer que é uma equipe que eu coloco assim: unida e comprometida. A nova SEJUS, unida e comprometida. Quando o GAPE entrou lá naquela inauguração, emocionou a todos que estavam lá. Todos. Foi simplesmente lindo. Não houve uma pessoa que não relatasse e que não falasse bem da nossa equipe. Eu fiquei muito satisfeita, muito satisfeita de saber que eu estou liderando; hoje, estou Secretária, gente, eu sou agente penitenciária. Apenas estou Secretária. Amanhã pode ser qualquer um de vocês. Qualquer um de vocês pode ser Secretário amanhã. Hoje eu estou. Outra situação bem importante, a gente esteve visitando em Vilhena e fiquei muito feliz de ouvir do Juiz que a criminalidade em Vilhena reduziu 60%, porque simplesmente os nossos servidores vestiram a camisa e tomaram algumas decisões importantes dentro do sistema prisional. Essa homenagem é mais do que merecida para todos os senhores. Esperem dessa gestão o melhor. O Governador tem falado comigo: "Etelvina, faça o melhor pela sua categoria, faça o melhor". E a hora é agora. E eu falo para o Célio: nós não podemos errar, porque hoje quem está cuidando da Secretaria de Estado de Justiça é agente penitenciário. O Coordenador é agente penitenciário, a Secretária é agente penitenciária, os gerentes são agentes penitenciários. Então, hoje a Secretaria de Estado de Justiça está sendo gerida por agentes penitenciários. Nós não podemos errar. E como o Deputado falou anteriormente, a gente vai terminar este governo, graças a Deus, com PCCR decente, aonde o servidor, quando ele estiver no final de carreira, se aposentando, ele tenha condições dignas de se aposentar, ele tenha condições de valorização, porque o PCCR valoriza

também o salário. Eu venho estudando isso aí desde o início do ano, gente. Eu estou em contato com todos os Secretários do Brasil, todos, todos, pegando todos os PCCRs que já estão prontos, pegando todas as ideias que já tem de lá. Estava mostrando para o Anderson aqui, isso aqui é lá do Ceará, ideias do Ceará que a gente está tentando contemplar, as ideias positivas devem ser aproveitadas para o sistema. A gente está fazendo isso. Então, o sistema prisional hoje... Vocês podem ficar despreocupados, que a gente vai fazer muito pelo sistema prisional. Isso contemplando também a valorização salarial, vocês podem ter certeza disso. Vocês ainda vão dizer: "puxa, realmente, fomos bem representados. O Governo Coronel Marcos Rocha cumpriu com o que está falando". O PCCR vai sair, isso é um plano de governo. Não é promessa, vai sair! E vai sair bonito, porque quem está estudando o PCCR de vocês é uma agente penitenciária. Eu conheço todas as dificuldades do sistema, porque eu já passei por todos os setores de uma penitenciária, desde direção geral à direção administrativa, Presidente de PAD, eu passei por tudo no Sistema e cheguei aqui na Secretaria de Estado de Justiça e, às vezes, eu me pergunto: "porque Senhor?". Porque eu também quase não aceitei isso aqui. Quando o Governador convidou para ser Secretária de Estado e de Justiça demorei uma semana para responder e ainda assim falei umas três vezes: "não, me deixa em Ji-Paraná, me deixa na minha cidade". E ele falou: "eu preciso de você". Porque que ele falou isso? Porque eu sou técnica. Eu tenho formação em Direito, formação em Administração e eu conheço o Sistema como a palma da mão. Então foi por isso que ele falou: "eu preciso de você aqui". Porque você vai ter um olhar diferenciado para a categoria e mulher, por ser mulher tenho mais sensibilidade com as coisas.

Então o que eu posso falar aos senhores é que esse Governo, vai ser o Governo da revolução para o Sistema Prisional como os senhores podem estar percebendo a gente tem contemplado a capacitação para todos os servidores, todos. Muita coisa boa vai vir, muita coisa boa vai vir. A gente está contemplando capacitação para os servidores desde a Capital até o interior, nosso segundo ciclo, o Caio, inclusive, está lá no nosso segundo ciclo no interior é um dos nossos instrutores até o final de novembro, mais ou menos novembro, eu devo trazer uma equipe do Rio de Janeiro para vir também contemplar um Curso de Operações Especiais para o Sistema. Nós já somos referência, Deputado Anderson, nós já somos referência em Brasília.

Primeiro, pela nossa Equipe Operacional, o GAP, que eu tenho o maior orgulho, fiz parte, sou suspeita para falar e a gente também já tem referência em Brasília pelos nossos projetos de ressocialização, às vezes, vocês falam parece bobeira na ressocialização, mas a hora que a gente entra nesse processo de ressocialização a gente faz com que a cadeia fique mais tranquila. Você imagina que se eu coloco 100 presos para trabalhar, na rua são os 100 presos menos dentro da Unidade Prisional, enchendo o saco, pedindo as coisas; são 100 presos que, por exemplo, vão estar em outras atividades, vão chegar cansados só vão dormir e evitar problema dentro da unidade e vai contemplar, vai fazer com que o servidor tenha mais condições de trabalho. A gente, esse Governo é um Governo que vai trazer muita coisa boa para o Sistema, não vou delongar porque já está cansativo, agradecer ao Deputado, foi muito importante essa solenidade, essa valorização dos servidores, daqui uns dias eu vou conversar com o senhor porque eu tenho outra ideia e eu acho que o senhor tem que participar dela, porque ele é nosso representante aqui na Assembleia, é o representante que está brigando por nós aqui dentro, gente! Eu estou

junto, estou conversando com o Deputado Anderson todo tempo, e se tem uma pessoa que está brigando pela Secretaria de Justiça dentro da Assembleia, ele se chama Anderson Pereira, a gente tem que realmente bater palmas para ele, nós temos um excelente representante do Sistema Prisional, Agente Penitenciário nos representando aqui na Assembleia e a gente tem que contemplar isso, a gente tem que agradecer, agradecer a Deus por ter colocado pessoas boas nos representando.

Hoje, a SEJUS também está tendo esse corpo técnico aqui, o Célio, o Valdomiro e todas as pessoas que estão lá no Sistema do interior também, o Fred, o Leandro, pessoas excepcionais que estão fazendo um trabalho excepcional no Sistema.

A vocês, parabéns! Deus abençoe a cada um de vocês e era isso.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Agradeço a presença de todos os familiares também que acompanham esta Sessão Solene, toda a nossa equipe também, Assessoria, todos os nossos amigos, toda a Mesa aqui composta, quero aqui pedir para vocês antes de a gente encerrar uma salva de palmas a todos os Agentes Penitenciários do Estado de Rondônia pelo dia 19 de junho, instituído por Lei Estadual como o dia do Agente Penitenciário, um dia de luta, um dia de comemoração, um dia de relembrar os que já se foram, os que estiveram no nosso meio, um dia que se Deus quiser nós vamos ainda comemorar muitas vitórias juntos.

A SRA. DAIHANE GOMES - Pessoal, só para avisar dia 29.06 vai ser o Baile, o nosso Baile do Agente

Penitenciário Socioeducador, as senhas já estão sendo distribuídas, lá no Sindicato.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - No final vamos fazer uma composição, fazer uma foto com a Mesa composta todo mundo, quando acabar, já vamos fazer o encerramento.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense declaro encerrada essa Sessão Solene, convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 19 minutos)

(Sem revisão dos oradores)